



PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA
RUDGE RAMOS - SÃO BERNARDO DO CAMPO
- DIOCESE DE SANTO ANDRÉ -



UNIDOS NO ESPÍRITO



**Unidos A Cristo Pelo Trabalho
Capela do Divino Espírito Santo
Paróquia São João Batista
Ano XII nº 145**

**Rudge Ramos – SBC – Outubro/2014
Mês do Rosário e das Missões, Semana Nacional
da Vida, Nossa Senhora Aparecida, São Lucas e
São Francisco, Dia das Crianças e Professores.**

Editorial: Assim como o recém-nascido suspira e necessita de sua mãe, assim é o nosso mundo: sedento de Deus. Cabe a nós orarmos e partirmos em missão anunciando e espalhando as maravilhas que Deus tem para nós. E não precisamos ter medo, pois contamos com a ajuda de Nossa Senhora e com a intercessão dos santos. “Ide, portanto, e anunciai o Evangelho a todas as criaturas”!

MÊS DO ROSÁRIO

Este mês das missões é também denominado o mês do Rosário. É o mês de Nossa Senhora Aparecida e ao mesmo tempo mês de Nossa Senhora do Rosário, bem como é o mês de Nossa Senhora Mãe Rainha. Outubro é, como maio, um mês de Maria. Ela que é a aurora da

salvação, ela que é a missionária por excelência, ela que, com toda a disponibilidade, nos trouxe o Filho de Deus, o nosso Salvador.

A devoção à Virgem do Rosário remonta ao século XIII, aproximadamente. Foi muito difundida pelos padres dominicanos. A palavra vem do costume da idade Média da oferta de coroas de flores as autoridades. Os cristãos adotaram esse costume oferecendo a Maria a tríplice coroa de rosas, hoje acrescentada de mais uma.

É uma devoção popular já que a recitação do rosário é, na verdade, uma catequese, chamada de evangelho dos pobres, pois se contemplam os principais mistérios da fé que estão nas escrituras e, normalmente, as pessoas sabem de cor já que no passado o analfabetismo impunha restrições aos textos escritos.

A comemoração deste mês é um convite para que todos possam refletir sobre os mistérios de Cristo, acompanhado da Virgem Maria, que foi associada de forma especial à Sua encarnação, paixão e glória da ressurreição. Durante muito tempo foi essa oração simples e profunda que sustentou a vida de fé de nosso povo.

E lembrando-nos do Filho não temos como não lembrar a Mãe. O rosário está repleto de alusões à Virgem Maria. Indica-nos uma Maria contemplativa, que tudo guardava e meditava em seu coração (Lc 2, 19.51).

Em suas diversas aparições às pessoas de fé, no decorrer da história do mundo, Maria sempre nos alertou e alerta sobre as misérias mundanas que podemos evitar, sanar e combater. E um pedido constante dessa nossa Mãe celeste é a oração.

E como Maria é nossa medianeira, a oração do rosário, com piedade, com fé, é uma alavanca que conseguirá levantar o mundo, libertando-o de tanta miséria e violência, sendo uma verdadeira pedagogia para a santificação da vida.

Peçamos a Maria, Mãe Imaculada, em qualquer das denominações que o povo devoto lhe atribui, que nos ajude a ser missionários da Palavra de seu Filho Jesus. Que sejamos fiéis a nossa fé. E que, através da reza diária do Terço, saibamos fortalecer a nossa fé a cada dia.

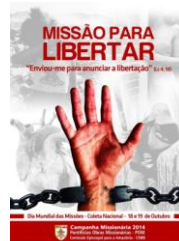
Cristiane Cordeiro

Fontes: www.cnbb.org.br e www.catequisar.com.br

“Só à luz do evangelho podemos ver a pessoa em sua totalidade” – D. Nelson

MÊS DAS MISSÕES

“Missão para libertar” é o tema da Campanha Missionária 2014, a ser realizada durante o mês de outubro. A reflexão retoma a Campanha da Fraternidade deste ano, que alertou sobre a realidade do tráfico humano. As vítimas desse crime representam a escravidão moderna.



A temática surge hoje como um grande desafio para a Missão. É o que afirma o diretor das Pontifícias Obras Missionárias (POM), padre Camilo Pauletti. “Em uma sinagoga de Nazaré, Jesus inaugura seu ministério recordando a profecia de Isaías: ‘O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu e enviou-me para anunciar a boa-nova aos pobres...’ (Lc 4, 18). E Jesus continuou: para pôr em liberdade os cativos...”, destaca o sacerdote ao falar da passagem bíblica que inspirou a escolha do tema “Missão para libertar” e lema “Enviou-me para anunciar a libertação”.

“A Missão do Messias vem do Deus da vida e por isso traz libertação para quem sofre algum tipo de escravidão. Hoje, Jesus nos desafia a assumirmos essa mesma Missão”, complementa Padre Camilo.

Por ocasião do Dia Mundial das Missões a ser celebrado em 19 de outubro, o papa Francisco enviou mensagem aos organismos, pastorais, movimentos e demais serviços engajados na dimensão missionária da Igreja. No texto, o papa recorda a criação da data, em 1926, proposta por Pio XI que desejou proclamar um dia anual em favor da atividade missionária da Igreja universal.

“Queridos irmãos e irmãs, neste Dia Mundial das Missões, dirijo o meu pensamento a todas as Igrejas locais: Não nos deixemos roubar a alegria da evangelização! Convido-vos a mergulhar na alegria do Evangelho e a alimentar um amor capaz de iluminar a vossa vocação e missão”, disse o papa Francisco na mensagem.

Nessa data, somos chamados a refletir sobre nosso posicionamento missionário. Recebemos a incumbência de continuar a obra de Jesus no mundo. Precisamos repensar a nossa vocação missionária como verdadeira Igreja, cuja função no mundo é a evangelização.

O mandamento do Senhor para nós é: “*Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado*”. Essa é a ordem que recebemos do Senhor.

Portanto, peçamos ao Espírito Santo que nos ilumine, para que ao descobrirmos nossa vocação missionária sejamos cada dia mais perseverantes, dispostos a levar a alegria de Cristo por onde passarmos.

Cristiane Cordeiro

Fontes: www.cnbb.org.br e www.pom.org.br

SEMANA NACIONAL DA VIDA



Celebrar a vida

A Semana Nacional da Vida foi instituída em 2005 durante a 43ª Assembleia Geral da CNBB. O Dia do Nascituro é um dia em homenagem ao

novo ser humano; à criança que ainda vive dentro da barriga da mãe. A data celebra o direito à proteção da vida, à saúde, à alimentação, ao respeito e à um nascimento sadio. O objetivo é suscitar nas consciências, nas famílias e na sociedade o reconhecimento do sentido e valor da vida humana em todos os seus momentos.

A edição 2014 traz como tema de reflexão "Vida e Missão: lançar as redes em águas mais profundas", propondo sete encontros, com diferentes abordagens. O subsídio é proposto para a celebração da Semana Nacional da Vida, de 1º a 7 de outubro, recordando o Dia do Nascituro, na quarta-feira, 8.

O primeiro tema de Encontro é "Vida e cultura do encontro", tendo como base os ensinamentos da primeira Exortação Apostólica do papa Francisco, *Evangelii Gaudium*. Outras temáticas são sugeridas para as reuniões em grupos como responsabilidade política e social, educação para o amor, memória e gratidão; todos eles voltados para a reflexão sobre a vida. O objetivo dos encontros consiste em propor a sociedade debate sobre os cuidados, proteção e a dignidade da vida humana, em todas as suas fases, desde a concepção até seu fim natural.

De acordo com o bispo de Camaçari (BA) e presidente da Comissão Vida e Família, dom João Carlos Petrini, "compreender e admirar são passos necessários para acolher e respeitar a vida, para superar a visão da cultura dominante que tende a banalizar e a considerar de maneira superficial".

Dom Petrini explica que o material "constitui em uma preciosa ajuda para compreender; com fundamento em conhecimentos científicos e teológicos, a beleza da vida, sua grandeza e dignidade, seu incomparável amor; numa linguagem acessível, mesmo para quem não é especialista".

Luis Carlos Guimarães
Fonte: www.CNBB.com.br

DIA 12 DE OUTUBRO, DIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

No próximo dia 12 de outubro vamos comemorar o dia da Padroeira do Brasil. Como começou a história da devoção à Nossa Senhora todos nós já conhecemos. Vamos contar um pouco como começou a consagração à Nossa Senhora Aparecida.

Ela teve início dia 31 de maio de 1955, uma terça-feira. O Padre Laurindo Häuber, redentorista que trabalhava na Rádio Aparecida, teve uma ideia: Comprou um livro, que chamou de Livro de Ouro, e disse na Rádio que quem quisesse consagrar-se à Nossa Senhora Aparecida, era só escrever para a Rádio que ele anunciaria o nome às 15 horas, e leria a oração da Consagração. Ele iria fazer isso toda terça-feira, quinta-feira e no sábado.

E Padre Laurindo começou então esse programa. Como ele fazia:

Lia os nomes, dava uma pequena mensagem, lia a oração da Consagração que estava no Manual do Devoto, um livrinho de orações editado pela Editora Santuário em 1904, e em seguida dava a bênção.

Meses depois, o número de nomes enviados aumentou tanto que ele parou de lê-los, deixando de lado o Livro de Ouro. Dali para frente, todos os ouvintes da Consagração passaram a ser consagrados à Nossa Senhora. E assim a Consagração a Nossa Senhora Aparecida adquiriu a mesma forma de celebração e o mesmo feitio que tem hoje. Inclusive a música de abertura, "Roga por nós ó Mãe tão Pia", foi escolhida pelo Padre Laurindo. Um ano depois, em 1956, o Padre Laurindo foi transferido para São Paulo, a fim

de trabalhar na Rádio Nove de Julho. Os padres Vítor Coelho de Almeida e Rubem Leme Galvão continuaram fazendo a Consagração. Agora, a semana toda: O Padre Vítor Coelho fazia na 3ª, na 5ª e no sábado, e o Padre Galvão fazia na 2ª, na 4ª e na 6ª feira.

No ano seguinte, o Padre Vítor Coelho assumiu sozinho a Consagração e passou a fazê-la não mais no estúdio da Rádio, mas no Altar Mor da Basílica. Ela deixou então de ser um simples programa de rádio e se tornou uma celebração paralitúrgica no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, como a Hora Mariana, a Novena Perpétua etc.

Desde o início, várias emissoras de rádio começaram a entrar em cadeia com a Rádio Aparecida, às 15 horas, para transmitir a Consagração.

Assim, a Consagração à Nossa Senhora Aparecida abriu caminho para que se formassem redes de Rádio para transmissão de programas religiosos. A UNDA BRASIL (Unda é uma palavra latina que significa onda. É um organismo internacional da Igreja, ligado à comunicação pelo Rádio) promoveu a união dessas redes e criou a Rede Católica de Rádio, que hoje é como uma grande constelação, iluminando todo o céu do Brasil.

No ano que vem a Consagração à Nossa Senhora de Conceição Aparecida comemorará 60 anos. Peçamos que o Espírito Santo continue a iluminar as pessoas envolvidas na transmissão da Consagração e também as pessoas que se dedicam em manter toda a estrutura necessária para continuar recebendo diariamente todos os devotos eromeiros que visitam o Santuário de Aparecida.

Nossa Senhora Aparecida rogai por nós.

Quer saber mais sobre a história de Nossa Senhora Aparecida, visite o link abaixo:

<https://www.catequisar.com.br/texto/materia/celebracoes/padroeira/01.htm>

Luis Carlos Guimarães



"No evangelho (Mt 18,15-20) vemos a presença de um Deus amoroso, misericordioso e sempre disposto a nos perdoar." Às vezes o pecado e as dificuldades da vida fazem com que nos percamos e é sempre hora de retomar o caminho da volta. E quem dera tenha alguém para nos colocar de volta ao eixo. Alguém que faça uma correção fraterna, uma correção com desejo de vida nova.

O tempo da nossa salvação é AQUI e AGORA (referindo-se ao trecho do evangelho que diz: "tudo que ligares na terra, será ligado nos céus e tudo que desligares na terra será desligado nos céus").

Vamos cuidar uns dos outros e fazer com que nossa caminhada seja alicerçada no amor de Deus. Uma caminhada de vida fraterna e com amor" – Pe. Beto 07/09/2014

SÃO FRANCISCO



No dia 04 de outubro vamos celebrar o dia de São Francisco de Assis. A história desse Santo muito corajoso a gente não esquece nunca: o jovem rico que abriu mão do dinheiro, status social, muito conforto e luxo para atender o chamado do senhor. Esse fato chama a atenção de todos, não é mesmo? E foi assim também no seu tempo. Seus amigos e familiares o chamavam de louco por ter feito tal escolha.

Mas dessa vez quero olhar para o fato de que São Francisco era uma pessoa apaixonada pela natureza e todas as suas criaturas. Em um mundo onde ninguém ainda conhecia o termo "ecologicamente correto" ou "preservação dos recursos naturais", São Francisco já cantava as belezas e maravilhas da natureza. Não é à toa que ele é chamado de "O Santo protetor dos animais". Mas não somente dos animais e sim de toda a

natureza que nos cerca e esse grande mistério divino que é a criação do universo.

São Francisco era tão sensível a tudo que dizia respeito à natureza que chamava os elementos todos de irmão ou irmã. "Irmão Sol", "Irmã Lua", "irmã Terra", "irmão mar".

Vamos pedir a interseção de São Francisco para que possamos ter em nossos corações esse amor, respeito e sensibilidade pela criação de Deus, um grande presente para nós. Que possamos ser exemplos de bons cuidadores para as futuras gerações. Que sejamos cidadãos conscientes da nossa responsabilidade nesse mundo, aqui e agora. Se você sozinho não pode despoluir o Rio Tietê, então ao menos não jogue o lixo na rua para que esse lixo não acabe dentro do rio de qualquer maneira. Vamos ter sempre um coração em constante oração pela criação, ao mesmo tempo em que mantemos uma atitude de vigília.

São Francisco, Rogai por nós.

Maristela Guimarães

DONS E VIRTUDES DO ESPÍRITO SANTO

Continuando nossa reflexão sobre os dons e virtudes do Espírito Santo:

PRUDÊNCIA

É a virtude que nos faz conhecer e praticar, oportunamente, o que é bem. A Prudência sabe escolher meios, ajustá-los ao fim que pretende. Aproveita a hora propícia, o lugar acertado. Não dá passos errados. Nisso tudo, é virtude moral natural.

Tornar-se-á sobrenatural quando, ainda fazendo isso mesmo, estiver iluminada pelo brilho da fé, auxiliada pelo concurso da graça, e referir tudo à meta suprema da eterna salvação. No Batismo a recebemos como virtude infusa - é fruto da graça recebida. Prudência não tem, pois, o sentido vulgar e mesquinho que, às vezes, lhe emprestam. É a virtude do reto agir. É racional e honesta. Justamente, é considerada como a "rainha das virtudes morais". Encontram-se, na Prudência, três elementos:

- **Reflexão** - O homem prudente pensa antes de agir - e o cristão, além disso, reza. Calcula os prós e contras, considera ensinamentos da experiência (própria e alheia).
- **Determinação** - O homem prudente, depois de pensar, toma uma decisão.
- **Realização** - O homem ao examinar bem um assunto e decidir-se sobre ele. Só se torna um ato de Prudência quando realizado.

Contra a Prudência, pode-se pecar por insuficiência ou por excesso. No primeiro caso, há irreflexão (quando não se pensa bem) ou descuido (quando não são empregados meios devidos para a realização - tornando-a imprudente).

No segundo caso, encontra-se a astúcia - "mascara da prudência", usada para fins repreensíveis e a prudência do século que, absorvida por interesses materiais, esquece os objetivos espirituais. Liga-se a um demasiado zelo pelo futuro (temporal) e conseqüente descuido pela vida eterna.

Em nossos dias, sob diversos aspectos, é a deturpação da Prudência que mais encontramos - apesar do aviso de Cristo: "Procurai, primeiro, o reino de Deus e sua justiça, que tudo o mais vos será dado de acréscimo" (Mt 6, 25-33).

CONSELHO: Ouvimos na leitura o trecho do livro dos Salmos que diz: «Bendito o Senhor que me aconselha; durante a noite a minha consciência me adverte» (Sl 16, 7).

Este é outro dom do Espírito Santo: o dom do conselho. Sabemos como é importante nos momentos mais delicados, poder contar com sugestões de pessoas sábias e que nos amam. Através do conselho é o próprio Deus, com o seu Espírito, que ilumina o nosso coração, fazendo com que compreendamos o modo justo de falar e de nos

comportarmos, e o caminho que devemos seguir. Mas como age este dom em nós?

No momento em que o recebemos e o hospedamos no nosso coração, o Espírito Santo começa imediatamente a tornar-nos sensíveis à sua voz e a orientar os nossos pensamentos, sentimentos e intenções segundo o coração de Deus. Ao mesmo tempo, leva-nos cada vez mais a dirigir o olhar interior para Jesus, como modelo do nosso modo de agir e de nos relacionar com Deus Pai e com os irmãos.

Portanto, o conselho é o dom com o qual o Espírito Santo torna a nossa consciência capaz de fazer uma escolha concreta em comunhão com Deus, segundo a lógica de Jesus e do seu Evangelho. Desta maneira, o Espírito faz-nos crescer interior e positivamente, faz-nos crescer na comunidade e ajuda-nos a não cair na armadilha do egoísmo e do próprio modo de ver as coisas. O Espírito ajuda-nos a crescer e a viver em comunidade. A condição essencial para conservar este dom é a oração. Nunca esquecer a oração. Nunca! Ninguém nota quando rezamos no carro, pelas ruas: rezamos em silêncio com o coração. Aproveitemos estes momentos para rezar a fim de que o Espírito nos conceda o dom do conselho.

É o Espírito que vos aconselha, mas devemos dar espaço ao Espírito, para que possa aconselhar. E dar espaço é rezar para que Ele venha e nos ajude sempre.

Como todos os outros dons do Espírito também o conselho constitui um tesouro para toda a comunidade cristã. O Senhor não nos fala só na intimidade do coração, fala-nos sim mas não só ali, fala-nos também através da voz e do testemunho dos irmãos. É deveras um dom importante poder encontrar homens e mulheres de fé que, sobretudo nos momentos mais complicados e importantes da nossa vida, nos ajudam a iluminar o nosso coração e a reconhecer a vontade do Senhor!

Que o Espírito possa infundir sempre no nosso coração esta certeza e encher-nos da sua consolação e paz! Pedi sempre o dom do conselho

Maristela Guimarães e Rosalinda Cotrufo

Fontes: www.catequisar.com.br e <http://franciscanos.org.br/?p=58785>



“E vós, quem dizeis que eu sou? Essa é a pergunta que não podemos passar pela vida sem responder. Jesus é o marco da nossa história. Muitas vezes as respostas são variáveis. Respostas técnicas vamos encontrar milhares, pois Jesus foi misterioso, desafiador, encantador. Não dá para responder quem é Jesus se você não experimentá-lo. Na leitura do evangelho (Mt 16, 13-20) as primeiras respostas foram superficiais, somente Pedro deu a resposta certa, pois ele fez a experiência de Jesus. Essa resposta foi construída ao longo do tempo. Não dá para responder quem é Jesus com base na opinião de terceiros. É preciso mergulhar em Jesus, temos que amar como Jesus amou. Temos que trazer Jesus de um conceito para uma prática de vida”. Pe. Cleidson (24/08/2014)



“O Senhor esta perto de quem o invoca. Você invoca o Senhor? Vale a pena invocá-lo muitas vezes, pois ele é piedade, misericórdia, esperança e compaixão. Nada nos distancia mais de Deus do que o pecado. Quanto mais abandonamos o pecado mais nos aproximamos de Deus. Não devemos nos cansar de nos converter. Deus quer salvar a todos (referindo-se ao evangelho de Mt 20, 1 – 16). “Eu vos pagarei o que é justo” – Ele não obriga ninguém, mas contrata. Não há privilégios, pois fomos contratados pelo amor misericordioso de Deus. Quem muito ama, muito madruga, pois tem pressa de fazer o bem. Devemos ver as coisas do mundo com os olhos do Espírito Santo” D. Nelson (21/09/2014)

UM POR TODOS E TODOS EM UM

Não importa sua idade, leia as sentenças com atenção e atire a primeira pedra quem aqui NUNCA:

- 1) Ensinou alguma coisa pra alguém;
- 2) Contou alguma experiência de vida;
- 3) Sentiu solidão;
- 4) Precisou de um carinho e de atenção;
- 5) Explicou como fazer determinada tarefa;
- 6) Teve vontade de bater a porta e que tudo explodisse?

Bom, até agora não levei nenhuma pedrada, o que significa que todo mundo já passou pelas experiências acima. Portanto, de criança, jovem, professor e idoso, todo mundo tem um pouco.

Assim como a criança que necessita de atenção, mas também conta casos e ensina seus amiguinhos a fazer alguma peripécia, assim somos nós. Assim como o idoso que partilha suas experiências de vida ensinando-nos o caminho a seguir e às vezes sente solidão e também perde o rebolado e fala o que não deve, assim somos nós. Assim como o jovem que se rebela sem motivos, que são verdadeiros mestres na informática, que “pintam a cara” e saem nas ruas nas manifestações pedindo um mundo melhor para se viver, assim somos nós. Assim como o professor que transmite o conhecimento, mas quer atenção dos alunos e se revolta ao ver seu salário e desprezo de muitos pais e políticos, assim somos nós. Somos um pouco de tudo. Temos um pouco de tudo. Então, porque não conseguimos entender, ajudar e nos sensibilizar com a criança que passa necessidade, o jovem que não tem perspectivas, o idoso abandonado, o professor muitas vezes injustiçado? SOMOS NÓS! Se “lutarmos” por eles, estaremos lutando por nós mesmos.

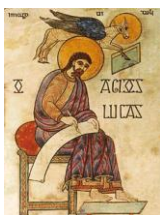
Há quem prefira as crianças, há quem goste mais de idosos e, há ainda aqueles que se encantam com a beleza dos jovens. Mas e o coitado do professor, alguém gosta dele? Só se for nas férias né? Hehehehe. Brincadeiras à parte, pense com quem você mais se identifica e se engaje em alguma pastoral de nossa igreja, temos uma infinidade de pastorais e, com certeza, uma delas é a sua cara. Participe ativamente, ajude a nossa comunidade e o nosso bairro a ser um local melhor, mais bonito, mais alegre, mais vivo. Somente nós podemos mudar a nossa história. Não podemos esperar sentados. Como diz a canção: “Quem sabe faz a hora e não espera acontecer!”

Rezemos pelas nossas crianças, para que trilhem sempre bons caminhos. Rezemos pelos nossos jovens, para que saibam fazer boas escolhas. Peçamos para nossos idosos, para que tenham uma velhice digna e cheia de carinho. Peçamos pelo professor, que é o profissional dos profissionais, para que Deus lhes dê paciência e perseverança. E, por fim, peçamos por cada um de nós, para que saibamos valorizar e respeitar todas as fases da vida e que saibamos votar naqueles que defendem a vida.

Amém.

Simone Cotrufo França

SÃO LUCAS – PADROEIRO DOS MÉDICOS



São Lucas nasceu em Antioquia da Síria, médico de profissão foi convertido pelo apóstolo São Paulo, do qual se tornou inseparável e fiel companheiro de missão. Ambos fazem várias viagens apostólicas, tornando-se um dos primeiros missionários do mundo greco-romano. Tornou-se excepcional para a vida da Igreja por ter sido dócil ao

Espírito Santo, que o capacitou com o carisma da inspiração e da vivência comunitária, resultando no Evangelho segundo Lucas e na primeira história da Igreja, conhecida como Atos dos Apóstolos.

É no Evangelho segundo Lucas que encontramos o Cristo, amor universal, que se revela a todos e chama Zaquê e Maria Madalena, que garante o Céu para o “bom” ladrão e que conta as lindas parábolas do pai misericordioso e do bom samaritano. Nos Atos dos Apóstolos, nos deparamos com a ascensão do Cristo, que promete o batismo no Espírito Santo, fato que se cumpre no dia de Pentecostes, e é inaugurada a Igreja, que desde então vem evangelizando com coragem, ousadia e amor incansável todos os povos (trecho pesquisado na Canção Nova).

Na figura de muitos médicos vemos o bom coração de São Lucas, médicos que se doam, que são carinhosos e a quem confiamos até debaixo d’água. Esses homens e mulheres escolheram ajudar o próximo através da ciência, estudaram e se dedicaram para dar conforto e tranquilidade a seus semelhantes, com e por amor. Particularmente, tenho uma lista de médicos assim, que de médicos, viraram amigos, ou eram amigos que depois viraram médicos (e continuaram amigos). Como é bom poder contar com bons profissionais não é mesmo? É um alívio entregar nossas dores e preocupações a quem confiamos.

Mas é verdade também, que existem muitos médicos que passam bem longe da imagem de São Lucas, são mesquinhos e insensíveis, visam apenas o status e o lucro. E isso, além de nos deixar revoltados, nos deixam indignados, estou correta?

E onde quero chegar com esses pensamentos?

Que o AMOR é a diferença. Onde há o amor, há transformação. Onde há amor, há Deus, pois Deus é amor. Devemos amar mais, olhar o mundo com os olhos de Deus e só assim nossas dores e angústias serão transformadas em alegrias e paz.

Que São Lucas interceda por todos os médicos e futuros médicos, para que eles sejam um sinal vivo do amor de Deus e que tenham sucesso em seus diagnósticos. Amém.

Simone Cotrufo França

BODAS DE DIAMANTE

Esse casal é um verdadeiro tesouro de nossa comunidade. D. Olga (ou D. Olguinha como é conhecida) e Sr. Osvaldo são fiéis participantes de nossa paróquia. Um casal alegre e que sempre tem alguma coisa boa para falar. Parabéns a eles pelos 60 anos de matrimônio comemorado durante a missa das 16h na matriz dia 27/09/2014. É uma honra tê-los sempre conosco. Que Deus os abençoe e também à sua linda família.



AVISOS

- 08/10 – Chá do grupo Gaar 14h - Capela
- 25/10 – Noite do frango com polenta 20h - Capela
- 25/10 – Abertura da Semana Missionária – SJB
- **Mês do Rosário nas Casas** - contato com Ana através do fone: 4362-1402 ou Rosa: 4362-2424 e D. Flor na Vila Vivaldi

SÃO JOSÉ – ROGAI POR NÓS

*Publicação Mensal Outubro 2014/ Tiragem 200 cópias.
Responsáveis: Luis, Maristela, Cristiane e Simone.*